

Pelas Sanções a Oligarcas Iranianos Presentes no País

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República
Exmos. Senhores Deputados,

Encontramo-nos novamente a confrontar uma luta no estrangeiro pela liberdade. O regime teocrático do Irão está novamente em conflito aberto com o seu próprio povo, empregando tortura e brutalidade policial para preservar uma sociedade repressiva e tirânica. É verdade que há pouco que apenas um cidadão possa fazer, mas o verdadeiro poder das democracias provém da interligação entre o cidadão comum e o seu governo.

É em solidariedade com as mulheres do Irão que esta petição é escrita. Há diversos oligarcas na república islâmica com familiares a apreciar os privilégios das democracias liberais que o regime iraniano condena. Há, por exemplo, provas em vídeo de que o filho do Ministro da Justiça Islâmica iraniano andou a festejar em Londres, longe de hijabs ou de qualquer lei seca que alegadamente manteriam um país puro. Este é o tipo de hipocrisia que talvez tenhamos os meios de punir.

O pedido desta petição é a sanção de qualquer familiar de oligarcas da república islâmica que viva em Portugal. Esta missão exigiria alguma investigação da elite iraniana, mas muito provavelmente não seria menos eficaz que as punições a oligarcas russos quando a guerra na Ucrânia começou.

Não foi há tanto tempo que Portugal se libertou de um regime corrupto e opressivo. Talvez numa outra ocasião, a revolução iraniana tivesse criado uma democracia e a nossa uma nova ditadura. Sendo Portugal um país que teve a sorte de deixar para trás o seu passado autocrático, acredito que devemos ao povo iraniano a nossa solidariedade, e o pouco auxílio que lhes pudermos prestar com esta medida.

Subscritor(es)

Pedro Bernardo Borges León Gomes de Melo